



Pinscher



Grupo	Segundo
Altura ao Garrote	Machos e Fêmeas - 25 a 30 cm
Peso	Entre 2 e 4 quilos
Pelagem	Curto e liso . Leonado e preto afogueado
Tempo médio de vida	12 a 15 anos
Carácter	Cheio de vivacidade. Atrevido e obediente
Relação com as Crianças	Muito boa
Relação com outros cães	Boa
Aptidões	Cão de companhia
Necessidades de espaço	Bem adaptado à vida na cidade
Alimentação	Cerca de 70g diárias de alimento seco completo
Grooming	Nenhum
Custo de manutenção	Baixo



Origem e História

No mundo canino, cada raça possui a sua história única, uma narrativa fascinante de origens, desenvolvimento e evolução. Entre essas raças cativantes está o Pinscher Miniatura, um pequeno monarca nascido na Alemanha, apelidado de "King of Toys". Este título é mais do que merecido, pois o Pinscher Miniatura é verdadeiramente um rei cujo reinado não tem fim. Com uma árvore genealógica de raízes profundas, traça as suas origens em registos documentados que começaram a aparecer no século XIX, na região de Württemberg, na Alemanha. Apesar do pequeno porte, o Pinscher Miniatura destaca-se pela postura elegante e atitude destemida. A sua história é rica e vai muito além do seu tamanho.



Embora ainda haja debates entre especialistas sobre as raças utilizadas para originar o Pinscher Miniatura que conhecemos atualmente, acredita-se que seja resultado do cruzamento de diversas raças, incluindo o Pinscher Alemão, o Dachshund, o Fox Terrier e o Manchester Terrier.

É importante notar que o seu processo de desenvolvimento, provavelmente envolveu várias outras raças além das mencionadas acima, e que ocorreu ao longo de um período de tempo considerável. O objetivo inicial era criar um cão de pequeno porte cuja função fosse caçar pequenos roedores e também ser um bom guarda.

No final do século XIX, as raças terrier, incluindo o Pinscher Miniatura, eram predominantemente utilizadas como caçadores de ratos em fazendas alemãs.

Em 1895, foi oficialmente fundado o "Pinscher Klub", estabelecendo o padrão da raça, as cores e o temperamento, após décadas em que a sua reprodução ocorria sem seguir uma linha específica. A popularidade da raça cresceu rapidamente, estendendo-se pelos países Escandinavos, Europa e Ilhas Britânicas, ganhando destaque a partir de 1905.

No entanto, somente em 1929 a raça foi reconhecida oficialmente como Toy, pelo American Kennel Club (AKC). Antes disso, a raça era classificada como Pinscher Miniatura, sem a distinção de Toy. A criação da categoria Toy visava diferenciar os Pinschers de menor porte dos Pinschers Alemães.

Em 1936 foi fundado o "Miniature Pinscher Club of America". Um grupo de criadores e amantes da raça

reuniram-se para fundar o clube, que visava promover a raça nos Estados Unidos, fomentar a criação responsável e organizar eventos e competições.

A Crufts, uma das maiores e mais prestigiadas exposições de cães do mundo, ocorre anualmente em Inglaterra desde 1891. Este evento reúne milhares de cães de diversas raças, atraindo criadores, expositores e amantes de cães de todo o mundo.



O Pinscher Miniatura começou a participar na exposição Crufts desde o início do século XX. No entanto, foi em 1956 que o Ch. Deri v. Marienhof venceu a categoria "Melhor da Raça".

Embora a vitória na Crufts tenha sido um evento significativo que contribuiu para a popularização do Pinscher Miniatura, não foi o único fator. A raça já era conhecida e apreciada por muitos criadores e expositores antes da competição.

O Pinscher Miniatura conquistou a fama por méritos próprios, sendo um cão cheio de personalidade e características únicas. Teimosia, curiosidade, coragem, atividade, lealdade e instinto protetor são distintivos da raça. Além disso, é um companheiro excepcional e encantador, que emana amor e energia em todas as interações.



Comportamento e Funcionalidade

Pequeno cão, personalidade gigante

O Pinscher Miniatura não é apenas pequeno, mas um verdadeiro concentrado de energia.

Apesar do tamanho, demonstra coragem e não tem medo de enfrentar situações desconhecidas ou oponentes maiores. Sempre vigilante, está atento a tudo o que acontece ao seu redor e ladra prontamente para avisar sobre qualquer barulho ou movimento suspeito. É recomendável ensinar-lhe um comando para se acalmar, quando solicitado.

Quando se trata da vida familiar, são companheiros astutos e divertidos que adoram passar tempo com os tutores. No entanto, não são simplesmente cães de sofá, vão procurar sempre alguma coisa para fazer e necessitam de atividades físicas regulares para se manterem equilibrados.

A teimosia e a curiosidade são características naturais desta raça. Veem cada muro ou porta apenas como uma barreira a ultrapassar, o que pode levá-los a explorar lugares perigosos ou mastigar objetos inadequados. Por isso, é essencial ter cuidado redobrado com as suas aventuras e garantir um ambiente seguro e supervisionado para evitar acidentes.

A socialização desde cedo é fundamental para que se acostumem com pessoas, animais e ambientes diferentes, evitando timidez ou agressividade. O treino positivo é recomendado para um convívio harmonioso.

Embora a convivência com crianças possa funcionar bem, é importante supervisionar as interações, especialmente com crianças pequenas. Devido ao seu tamanho frágil, o Pinscher Miniatura pode ser mais propenso a lesões do que os cães de tamanho médio e pode rosar ou abocanhar quando manuseado incorretamente.

Com carinho, paciência e o treino adequado, o Pinscher Miniatura pode ser um excelente companheiro, leal e divertido.

Raças aparentadas



Pinscher Alemão: Esta é uma das raças mais antigas da Europa, embora a sua origem não seja totalmente clara. O Pinscher Alemão já era descrito no Livro das Raças de Cães da Alemanha

em 1880, e o seu aspeto pouco mudou desde então. Considerado um ancestral direto do Pinscher Miniatura, compartilha muitas características físicas e comportamentais.

Dachshund: A história desta raça remonta a séculos atrás, e as suas raízes estão envoltas em mistério. Embora alguns teorizem que possam ser rastreadas até o Antigo Egípto, onde



gravuras mostram cães de caça de pernas curtas, o primeiro registo seguro data de 1561. Porém, no início do século XVIII, começaram a surgir em maior número, referências verificáveis. Provavelmente, o Dachshund contribuiu para o tamanho e as características de caçador do Pinscher Miniatura.



Fox Terrier: O Fox Terrier é uma raça de origem britânica, desenvolvida principalmente para caçar pequenos animais, como raposas e coelhos. A sua história remonta ao século XVIII, quando a caça à raposa era uma atividade popular na Inglaterra. Existem várias teorias sobre as raças utilizadas para chegar ao Fox Terrier.

Durante o século XIX, a raça foi padronizada e reconhecida com duas variedades principais: o Fox Terrier de Pelo Duro e o Fox Terrier de Pelo Liso. Possivelmente, este cão contribuiu para o pelo liso e denso, além do temperamento corajoso e brincalhão, do Pinscher Miniatura.



Manchester Terrier: Como o próprio nome indica, esta raça é originária da região de Manchester, no Reino Unido. As suas origens precisas ainda são desconhecidas. A raça ganhou popularidade significativa no meio do século XIX, quando se destacou com enorme sucesso em competições de caça a ratos e coelhos. É possível que o Manchester Terrier tenha influenciado o tamanho e as características de caça a roedores, do Pinscher Miniatura.

Curiosidades

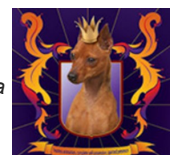
Costuma dizer-se que os Pinschers são uma versão "miniatura" dos cães de guarda ou até mesmo a "menor raça de guarda" do planeta. Isso deve-se ao fato de que esses adoráveis pets de pequeno porte pertencem ao mesmo grupo canino que inclui os Dobermanns e os Cães de Montanha, entre outros cães de grande porte.

Terremoto de 4 patas: Apesar do seu tamanho reduzido, a força e a energia do Pinscher Miniatura são surpreendentes. Quando estão animados, a correr de um lado para o outro com alegria contagiante, parecem criar um tremor em toda a casa.



Ilustração de Jean Bungartz que compara o Pinscher Miniatura com o Pinscher Alemão (1888)

Miniature Pinscher Club Of America



ESTALÃO

ASPECTO GERAL E CARACTERÍSTICAS

O Pinscher Miniatura é uma raça de origem alemã, que historicamente trabalhava como caçador de pequenos roedores e como guarda corajoso. Essas qualidades mantêm-se até hoje. Apesar do seu pequeno tamanho, exala uma aura de força e agilidade, mantendo uma postura orgulhosa que demonstra confiança e determinação. É um cão compacto e elegante com uma estrutura corporal bem proporcionada.

Ativo, vivaz, jovial e inteligente, o Pinscher Miniatura é um devotado e fiel companheiro para a família, sempre disposto a agradar. No entanto, não é submisso e pode ser teimoso e independente em certas situações.

Devido ao seu passado como caçador, ainda mantém a tendência de ladrar, cavar e perseguir outros animais.

CABEÇA

Proporcional ao corpo, alongada e sem rugas, é uma das características mais marcantes da raça devido à sua elegância.

Crânio: Forte e alongado, com o occipital pouco marcado. A testa é plana e sem rugas, paralela à cana nasal.

Stop: Leve, mas nitidamente definido.

Nariz: Redondo e preto. No pêlo castanho, deve ser no tom correspondente.

Focinho: Termina em cunha, porém não é pontiagudo.

Olhos: Escuros, de tamanho médio, ovais; a pálpebra inferior não deixa ver a conjuntiva.

Orelhas: De implantação alta, em forma de "V" e dobradas para a frente.

Mandíbula: Maxilas potentes; dentes brancos e articulados em tesoura perfeita, regular e completa. Lábios bem ajustados.

PESCOÇO

De porte nobre, com implantação sólida. Não deve ser curto nem grosso. Deve fundir-se harmoniosamente na cernelha sem ser marcado. Seco, sem barbelas.

CORPO

Robusto e compacto, com proporções quadradas e linhas harmoniosas. A linha superior não é totalmente reta, mas sim elegante e suavemente arqueada.

O peito é moderadamente largo e bem desenvolvido, destacando-se sobre o esterno, que ultrapassa as articulações escapulares. Possui costelas planas e uma curvatura ligeira que desce até aos cotilhos.

A linha inferior inclina-se um pouco para trás e funde-se ao abdômen, que é moderadamente retraído. O dorso é curto e com uma suave inclinação em direção à garupa, que é ligeiramente arredondada até a base da cauda.

MEMBROS ANTERIORES

Angulação adequada das articulações, proporcionando movimentos corretos e eficientes. Ossos fortes e musculatura bem desenvolvida, garantem força e agilidade. Patas curtas e redondas, com dedos bem unidos e arqueados, semelhantes ao "pé de gato". Unhas escuras e almofadas plantares duras e resistentes.

MEMBROS POSTERIORES

Vistos de perfil, são oblíquos. Vistos por trás, são paralelos, porém não muito próximos um do outro. Angulação adequada das articulações, proporcionando movimentos corretos e eficientes. Ossos fortes e musculatura bem desenvolvida, garantindo força e propulsão. Patas curtas e redondas, com dedos bem unidos e arqueados, semelhantes ao "pé de gato". Unhas escuras e almofadas plantares duras e resistentes.

CAUDA

Implantada alta, pode ser portada ereta ou ligeiramente curvada para cima.

ANDAMENTOS

Trote harmonioso, com bom alcance e impulso. Dorso firme e reto durante o movimento.

PÊLO E COR

Pêlo: Curto, denso e liso. Brilhante e aderente ao corpo.

Cores: Preto ou Castanho. Ambas possuem marcas cor de fogo claramente delimitadas. A cor de fogo encontra-se no focinho e nos lábios, bem como nas faces, sobre as pálpebras na garganta e no peito (duas manchas).

Os metacarpos, metatarsos e pés são também cor de fogo, bem como a face interna das coxas, o contorno do ânus e a ponta das nádegas.

TAMANHO E PESO

Para machos e fêmeas a altura ao garrote deve ser entre 25 e 30 cm e o peso entre 2 e 4 kg.

DEFEITOS

Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção da sua gravidade e dos efeitos na saúde e bem-estar do cão.

NOTAS

Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal. Somente cães clínica e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça devem ser usados para reprodução.

(Segundo o estalão nº 185 da FCI de 11 de agosto de 2000)

SAÚDE

Embora o Pinscher Miniatura seja um cão saudável, tem predisposição para algumas doenças como:

Luxação da patela: É uma condição em que a rótula se desloca causando dor e dificuldade de movimento;

Doença de Legg-Calvé-Perthes: Também conhecida como necrose da cabeça do fêmur, esta condição afeta o osso da coxa, causando degeneração e colapso da articulação da anca. Pode causar claudicação e dor, especialmente em cães jovens.

Doenças dentárias: Como tártaro, gengivite e periodontite.

É importante ressaltar que nem todos os Pinschers Miniatura desenvolverão essas condições, e muitas podem ser prevenidas com cuidados veterinários adequados, dieta equilibrada e exercícios regulares. Levar o seu Pinscher Miniatura, regularmente ao veterinário para check-ups e exames de rotina é fundamental para garantir a saúde e o bem-estar a longo prazo.

Além disso, a seleção de um criador responsável que realize testes de saúde nos seus cães reprodutores, pode ajudar a reduzir o risco de certas condições genéticas.

